



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011
progp@ufabc.edu.br

Ata nº 04/2019/CPG

1 Ata da reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG), realizada às quatorze horas do dia dois de
2 abril de 2019, no auditório da pós-graduação, no 8º andar do Bloco B. A reunião foi presidida
3 pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, Professor Charles Morphy Dias dos Santos, e contou com a
4 presença do Pró-Reitor Adjunto, Professor João Paulo Gois, e dos seguintes membros: Sérgio
5 Daishi Sasaki, David Correa Martins Júnior, Humberto N. Yoshimura, Lúcia Helena G. Coelho,
6 Janaína de Souza Garcia, Arlene Martinez Ricoldi, Demétrio Jackson dos Santos, Patrícia
7 Teixeira Leite Asano, Patrícia Aparecida da Ana, Luiz Henrique Bonani do Nascimento, Carlos
8 Eduardo Capovilla, Alessandro Jacques Ribeiro, Nathalie de Almeida Bressiani, Gustavo Muniz
9 Dias, Roberto Menezes Serra, Cristian F. Coletti, Laura Paulucci Marinho, José Antônio Souza,
10 Maria Teresa C. Goulart, Sandra Irene M. Schult, Vanessa Elias de Oliveira, Paulo Tadeu da
11 Silva, Gilberto Rodrigues, Elizabeth Teodorov, Sydney Ferreira Santos, Bruno de Paula Rocha,
12 Maria Caraméz Carlotto, Rovilson Mafalda, Diego Paolo F. Correa, Solange Wagner Locatelli,
13 Vinícius Ikezu Saito, Kléber Ferreira, Jussara Ap. Almeida P. Justi. Convidadas: Professoras
14 convidadas: Silvia Helena F. Passareli, do Programa de Planejamento e Gestão do Território, e
15 Mathilde Julliene Gisele C. Ferreira, do Programa de Ciência e Engenharia de Materiais.
16 **Informes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. 1. Retificação das Resoluções CPG Nº 49 e 50.**
17 O Presidente lembra que na última reunião da CPG foram apreciadas e aprovadas as resoluções
18 que tratam de concessão de auxílios para discentes e docentes. Entretanto, faltou retirar a
19 obrigatoriedade de assinatura dos coordenadores na prestação de contas. Caso não haja objeções,
20 será publicada uma retificação a respeito. Como não há membros contrários, as retificações são
21 aprovadas. **2. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação – FOPROP.**
22 Professor Charles lembra que irá participar da reunião da regional sudeste do FOPROP, a
23 realizar-se de 15 a 16 de maio, no Rio de Janeiro. Dentre os temas a serem discutidos estão
24 avaliação dos programas de pós-graduação pela Capes e internacionalização. **3. Editais Capes**
25 **PrInt.** O presidente informa a finalização dos primeiros editais do Capes Print, ocorrida no dia
26 30 de abril. Fechadas essas chamadas, será realizada avaliação e, na sequência, novos editais
27 serão publicados. **4. Cortes de 30% nos orçamentos das Universidades Federais.** Diante do
28 anúncio de cortes nas Universidades Federais, a Reitoria está avaliando como fica a questão
29 orçamentaria deste ano e do próximo. O cenário é de incertezas, mesmo assim ações estão sendo
30 pensadas, tais como reuniões no MEC. Há um o esforço em se pensar como administrar a
31 situação. Talvez haja impacto na distribuição de bolsas. **5. Representante da Pós-Graduação**
32 **no Comitê Técnico Científico do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Línguas.** Professor
33 Charles diz ter sido enviado convite ao professor Daniel Miranda, mas não houve retorno. O
34 presidente convida a professora Solange, vice-coordenadora do Programa de Ensino, que aceita o
35 convite e será a representante titular no CTC-NETEL. Sua suplente será a professora Maria
36 Teresa, coordenadora do Programa de Neurociência. **Informes das Coordenações. 1.** Professor
37 Gustavo faz um pedido para que a Pró-Reitoria possa ser mais flexível em algumas questões,
38 especialmente por conta das dificuldades de locomoção entre os campi. Professor Charles
39 concorda que é necessário flexibilizar alguns procedimentos, nesse sentido, o sistema integrado
40 irá facilitar bastante. Esse assunto deve ser discutido como item de pauta numa próxima reunião.
41 **2.** Professor Paulo Tadeu fala sobre a necessidade de adequação dos espaços utilizados para
42 defesas no Campus de São Bernardo do Campo. Professor João Paulo informa que a compra de
43 dois conjuntos de equipamentos de vídeo conferência já foi aprovada pelo Comitê Estratégico de
44 Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC. No momento estão sendo elaborados os

45 termos de referência, para licitação. Enquanto os itens requisitados não chegam, sugere
46 conversar com o NETEL, pois o núcleo dispõe dos equipamentos, para a realização de vídeos
47 conferências. **3.** Professor Alessandro informa que o Programa de Ensino realizou o primeiro
48 processo seletivo do doutorado, havendo vinte e um alunos aprovados. Fala também sobre
49 acordo de cotutela com o Instituto de Educação de Lisboa, que pode atender a todas as áreas. **4.**
50 Professor Sérgio fala do III Workshop de Biosistemas que acontecerá de 6 a 10 de maio, no
51 Campus de São Bernardo. A programação e demais informações sobre o evento estão no site do
52 programa. **Pauta. 1. Aprovação da ata da III reunião ordinária da CPG de 2019.** A ata é
53 aprovada com 04 abstenções. **2. Referenda das decisões do Presidente da CPG.** A Comissão
54 referenda as decisões do Presidente, que serão publicadas no Boletim de Serviço da UFABC e
55 ficarão disponíveis para consulta no site da PROPG. **3. Normas do Mestrado Acadêmico para**
56 **Inovação – MAI.** Professora Patrícia Leite cumprimenta os presentes e fala sobre a importância
57 do MAI para a UFABC. Lembra que já houve discussão sobre o tema na última reunião da
58 Comissão. As normas do MAI foram redigidas à semelhança das normas do Doutorado
59 Acadêmico Industrial – DAI, de modo que não há questões jurídicas pendentes. Diz ter
60 conversado com professor Demétrio e esclarecido alguns pontos. A única dúvida pendente para
61 essa relatoria é em relação ao aluno se inscrever como aluno especial, e se isso implicaria na redução
62 do número de vagas hoje disponibilizadas pela PROPG aos programas. Por fim, recomenda a
63 aprovação das normas. Professor Charles lembra que será feita avaliação neste quadrimestre sobre
64 a questão do número de alunos especiais. Professor Demétrio esclarece que, por enquanto, não
65 há problemas com as bolsas e o ingresso dos primeiros alunos está previsto para fevereiro/março
66 de 2019. Em votação as normas são aprovadas por unanimidade. **4. Revisão da Resolução CPG**
67 **Nº 15, de novembro de 2015.** Professor Charles lembra que foi feita uma alteração nas normas
68 do Programa de Evolução e Diversidade e na ocasião falou-se um pouco sobre estágio docência,
69 que deveria ser realizado apenas no ensino superior. A alteração proposta nesta resolução é para
70 alterar “nível superior” para “qualquer nível de ensino”, no parágrafo 6º do artigo 4º, para fins de
71 reconhecimento de créditos por convalidação de disciplina do Estágio Docência. Esta alteração
72 visa beneficiar os alunos que já lecionam. As outras duas alterações são a exclusão do parágrafo
73 2º do artigo 3º e alteração do parágrafo 4º do artigo 4º. Tais modificações visam facultar às
74 CoPGs a autonomia para definir se aceitam convalidar disciplinas com conceito C. Professor
75 Bonani chama a atenção para o parágrafo 4º do artigo 2º, que determina que disciplinas cursadas
76 como aluno especial poderão representar no máximo 50 % (cinquenta por cento) do total de
77 créditos necessários para integralização dos créditos em disciplinas. Sugere que este percentual
78 seja tirado, caso a CPG concorde. Professora Janaína pergunta sobre a possibilidade do
79 aproveitamento de disciplinas do mestrado ser automático para o doutorado, ao menos dentro do
80 mesmo programa, para os conceitos A e B. A servidora Jussara explica que este procedimento
81 era realizado no passado, entretanto os alunos começaram a pedir revisão, por isso que se definiu
82 que o aluno decidiria quais disciplinas desejaria aproveitar. O presidente fala sobre a
83 possibilidade de que, embora não seja feito de forma automática, o aproveitamento não precise
84 passar pela coordenação. Quanto ao apontamento realizado pelo Professor Bonani, esclarece que
85 o percentual de 50% foi definido pela CPG após muitas discussões. O Presidente pondera que,
86 considerando o cenário atual, com cortes orçamentários, redução de bolsas, talvez seja uma
87 alternativa, uma vez que o aluno poderia fazer o curso em menos tempo, visto que cursaria as
88 disciplinas como especial. Seguem-se discussões a este respeito, com professores debatendo os
89 prós e contras. Fica claro que não há um alinhamento para todos os programas. Na sequência,
90 iniciam-se as ponderações sobre a questão do estágio docência. Mais uma vez as opiniões dos

91 membros divergem. O Presidente propõe alguns encaminhamentos. O primeiro deles é retirar a
92 obrigatoriedade das atividades de docência e assistência à docência em nível superior, cabendo
93 aos colegiados dos programas deliberarem se aceitam ou não, para fins de convalidação,
94 experiências em qualquer nível de ensino. No tocante ao aproveitamento de disciplinas como
95 aluno especial, caso não definidas em portarias específicas dos programas, será mantido
96 percentual de 50%. Em votação, a resolução é aprovada por unanimidade, com as duas propostas
97 de encaminhamento, mais as modificações sugeridas inicialmente. **5. Apresentação da proposta**
98 **de doutorado do Programa de Ciência e Engenharia de Materiais.** Convidada pelo Professor
99 Humberto, Professora Mathilde apresenta a proposta aos presentes. Finda a apresentação,
100 Professor Charles faz menção à portaria da Capes, que indica que os programas nota três devem
101 esperar que a nota suba para quatro, na próxima quadrienal, para solicitar o doutorado. Lembra
102 também que todos os programas nota três que solicitaram o doutorado no último ano tiveram
103 seus pedidos negados. Professor Humberto esclarece que há previsão dentro dos acasos omissos,
104 para que programas solicitem o doutorado mesmo sem terem atingido a nota quatro, e,
105 considerando o cenário atual, em que parece haver um indicativo para diminuição dos cursos de
106 mestrado e valorização dos cursos de doutorado, a coordenação entende que seria estratégico
107 fazer a solicitação. Na sequência os membros realizam uma série de apontamentos sobre a
108 proposta, para que os proponentes reflitam a respeito. Resumidamente, fala-se sobre a proporção
109 entre docentes e vagas ofertadas, média de orientação dos docentes que compõe a proposta,
110 corpo docente formado apenas por homens e número de docentes em regime de dedicação
111 exclusiva ao programa (apenas três). Sobre os pontos elencados, Professora Mathilde esclarece
112 que a proposta visa integrar docentes que ingressaram recentemente no programa. Os discentes
113 que estão ingressando estão sendo direcionados aos professores que ainda não tem orientandos.
114 Para atração de alunos houve a criação de um comitê que buscou divulgar o curso em empresas,
115 reformular o site do programa, entre outras medidas. Professora Lúcia relata a experiência do
116 Programa de Ciência e Tecnologia Ambiental, que teve seu pedido de doutorado negado, tendo
117 como justificativa justamente o número de egressos do mestrado, considerado insuficiente para
118 justificar a demanda pelo doutorado, docentes em dedicação exclusiva e número baixo de
119 orientações concluídas. No mesmo sentido, professora Natalie fala do Programa de Filosofia, em
120 que, mesmo o comitê de área acatando o recurso, o CTC indeferiu a abertura do doutorado,
121 especialmente por conta do corpo docente não estar em quantidade adequada e em regime de
122 dedicação exclusiva. Professor Serra aponta a necessidade dos demandantes justificarem a
123 excepcionalidade para solicitação do doutorado, apesar do programa ser nota três. O Presidente
124 agradece todas as contribuições, entende que a discussão foi bastante benéfica e robusta. O item
125 retornará à pauta da próxima CPG e será relatado pela professora Lúcia Coelho. **6.**
126 **Apresentação da proposta de alteração das Normas do Programa de Mecânica.** Professor
127 Diego explica que se trata de uma alteração pontual, no item de credenciamento de docentes, que
128 passaria a ser normatizado por portaria do programa e não mais constaria nas normas. Este
129 procedimento vai ao encontro do que vem sendo orientado pela própria comissão, de deixar nas
130 normas situações mais gerais e questões específicas serem tratadas em documentos dos programas.
131 Não havendo questionamentos por parte dos membros, a alteração é colocada em votação e
132 aprovada por unanimidade. **7. Apresentação das Normas do Programa de Ensino.** Professor
133 Alessandro lembra aos presentes que o doutorado do Ensino foi aprovado e, embora as normas
134 anteriores já contemplassem este nível de ensino, não havia o detalhamento necessário. Informa
135 que as alterações visam realizar adequações e já foram submetidas à plenária e ao colegiado do
136 curso, que realizaram ajustes. O documento também foi analisado pela divisão acadêmica. De

137 modo geral, as alterações visam deixar o texto mais flexível, delegando a portarias e editais a
138 prerrogativa de tratarem de assuntos como credenciamento e descredenciamento de docentes,
139 proficiência de discentes, além de alinhar e adequar o texto ao regimento da pós-graduação
140 *stricto sensu*. Algumas observações são realizadas pelos membros e a coordenação se propõe a
141 alterar o que for pertinente. As alterações das normas do programa de Ensino retornarão à pauta
142 da próxima reunião da CPG, sob a relatoria da Professora Janaína Garcia. **8. Discussão sobre a**
143 **revisão do Regimento da Pós-Graduação Stricto Sensu.** Considerando o adiantado da hora,
144 este item voltará à pauta da próxima reunião. Nada mais havendo a declarar, o Presidente deu
145 por encerrada a reunião, da qual eu, Juliana Dias de Almeida Martinez, lavrei a presente ata, que
146 foi lida e aprovada por todos os presentes.

Charles Morphy Dias dos Santos
Pró-Reitor de Pós-Graduação